

ORIENTAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE FEIRA DE CIÊNCIAS "INTERFERÊNCIA DA MÚSICA SOBRE O COMPORTAMENTO DE DOCENTES E DISCENTES DA ESCOLA ESTADUAL GOV. DIX- SEPT ROSADO" ATRAVÉS DE ALUNOS DO PIBID DE BIOLOGIA-UERN.

*Débora Lopes Silva de Souza ¹; Ana Paula Monteiro da Silva ¹; Daniela Juny da Silva Cavalcante¹; Anairam de Medeiros e Silva ²; Regina Lúcia Costa Augusto³

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e aluna do PIBID de Biologia-UERN. E-mail: *deboraalopes@outlook.com

² Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Coordenadora do PIBID de Biologia- UERN. E-mail: anairammedeiros@uern.br

³ Professora de Biologia da Escola Estadual Gov. Dix-Sept Rosado e Mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: reginabutterfly.lu@hotmail.com

Palavras-chave: Interferência da música; Comportamento; Feira de Ciências.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a feira de ciências se trata de um evento realizado na escola, em que os alunos planejam e executam projetos de pesquisa e ao final apresentam para um público maior de pessoas os resultados encontrados. Por meio disto, pode-se trabalhar o método científico ainda na educação básica. No Brasil este evento costuma acontecer desde a década de 1960, oportunizando os alunos a apresentação de suas elaborações científicas para outros públicos além do âmbito escolar (MEC, 2006).

Durante o ano, professores e alunos se organizam para este acontecimento, e é de elevada importância a ministração de palestras e realização de eventos que venham a proporcionar aos alunos saberes que serão utilizados durante a elaboração de projetos de pesquisas. A feira de ciências traz inúmeros benefícios para os discentes e todo o corpo escolar, desde crescimento pessoal e profissional até mudanças de hábitos e melhoramento da desenvoltura dos alunos no falar em público e desenvolvimento da criticidade (MANCUSO, 2000) (LIMA, 2008).

A pesquisa está presente em todos os lugares, e quando aliada ao ensino, proporciona um aprendizado mais significativo. Segundo Freire (2001), não há pesquisa sem ensino e nem ensino sem pesquisa, ambos precisam trabalhar em conjunto para facilitar a compreensão dos alunos. De acordo com Richardson (1999), a pesquisa resume-se na construção de conhecimentos que podem ser aprimorados ou refutados.

O projeto de feira de ciências nada mais é, do que a realização da pesquisa na escola, oportunizando os alunos desenvolverem ideias, e construir novos saberes, promovendo seu crescimento pessoal e profissional, além de possibilitá-los a vivência mais próxima com a pesquisa na educação básica. Por meio disto, o presente trabalho teve como objetivo acompanhar e orientar os alunos responsáveis pelo projeto de pesquisa intitulado "Influência da música sobre o comportamento de docentes e discentes da Escola Estadual Gov. Dix-Sept Rosado" com relação aos procedimentos necessários para a elaboração do mesmo.

METODOLOGIA

O presente estudo foi liderado por alunos do PIBID de biologia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, o mesmo foi realizado na Escola Estadual Gov. Dix-Sept Rosado, localizada no Bairro Bom Jardim, Mossoró-RN.

Para auxílio dos alunos com relação ao desenvolvimento dos trabalhos de feira de ciências, foi realizada uma palestra, no auditório da presente escola, em que se fez necessário a presença de todos os alunos, para verificação de resultados promissores. A palestra intitulada por "Conhecendo a metodologia científica", trouxe diversos pontos fundamentais para a elaboração de projetos de feira de ciências. A presente atividade foi desenvolvida em três momentos, tais como: "Tempestade de ideias"; conhecendo a estrutura de um trabalho científico e momento prático.

O momento do "tempestade de ideias", aconteceu logo no início, em que os alunos ficaram à vontade para refletir e escrever em uma folha de papel diversas ideias e possíveis temas de trabalho, para esta tarefa os discentes foram divididos em grupos e foi dado um tempo máximo de 10 minutos para a sua realização. Ao fim disto, muitas ideias foram escritas, e solicitou-se que mantivessem os papéis com os possíveis temas.

Em seguida foi iniciado o segundo momento da palestra, "Conhecendo a estrutura de um trabalho Científico", neste momento foi abordado conceitos fundamentais para a realização de um projeto, desde a escolha do tema até a escrita da redação científica propriamente dita. Diante disso foi explanado detalhadamente os seguintes itens:

- Tema;
- Problemática;
- Hipóteses;
- Objetivos;
- Introdução;

- Metodologia;
- Resultados.

O terceiro momento, resumiu-se em uma prática, objetivando colocar em ação os conhecimentos adquiridos. Para esta tarefa, foi solicitado que todos os discentes tivessem em mãos os papéis com as ideias (atividade feita no início da palestra), e com isso escolhessem apenas um tema dentre as ideias escritas por eles anteriormente. Com base nisso, os estudantes identificaram problemáticas e possíveis hipóteses dentro do tema escolhido.

Ao término da palestra, todos os alunos do PIBID de biologia, ficaram responsáveis por orientar pelo menos um grupo sobre seu respectivo projeto de pesquisa. Dentre vários trabalhos escritos e apresentados pelos estudantes, destacou-se o projeto intitulado por: "Influência da música sobre o comportamento de docentes e discentes da Escola Estadual Gov. Dix-Sept Rosado", neste projeto os estudantes da presente escola fizeram o seguinte questionamento: "a música pode influenciar no comportamento das pessoas?" Por meio disto, os pibidianos orientaram os discentes sobre como desenvolver a presente pesquisa. Tendo em vista que eles optaram por trabalhar essa temática, escolheu-se um tema provisório "As músicas e suas influências", que mais tarde foi alterado pelo tema já mencionado acima. Após a escolha, os alunos identificaram algumas hipóteses, tais como: "Jovens e adolescentes são influenciados por aquilo que escutam em sua lista musical"; "Letras de músicas interferem no comportamento humano, seja de forma negativa ou positiva".

Com base no tema, problemática e hipóteses, o segundo passo foi a escolha do público alvo em que se deveria trabalhar, mediante a algumas pesquisas realizadas decidiu-se que, a pesquisa deveria ser feita não apenas com os alunos, mas também com os professores. Para isto foi elaborado um questionário com 14 perguntas, em que as questões foram as mesmas para ambos. No questionário os alunos traziam indagações sobre preferência musical, influência da mesma sob o modo de vestir, agir e pensar. Para a tabulação dos dados, os discentes foram separados por faixa etária, com o intuito de fazer uma leve comparação da influência, gosto musical e comportamento dos mesmos com relação a sua idade. Ao fim disto, os estudantes escreveram em um relatório o que se tinha encontrado na pesquisa, e posteriormente apresentaram no evento de feira de ciências da presente escola. Ao término do evento, este trabalho foi aprimorado visando uma apresentação em um congresso ou coisas afins.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas orientações prestadas, os alunos se saíram muito bem em sua pesquisa. Constatou-se através da tabulação dos dados que a música presta influência no comportamento das pessoas. Em seus dados averiguou-se que com relação aos professores não há muita influência da música, no quesito modo de vestir, pensa e agir, entretanto, o mesmo resultado não se aplica aos alunos, pois conclui-se que existe interferência de canções ouvidas, no modo de ser dos discentes de uma forma geral. Acredita-se que como a maioria é adolescente, seu pensamento ainda está em formação, por este motivo, os mesmos costumam basear seu comportamento nas músicas que escutam e apreciam.

Os resultados mencionados acima foram encontrados por tabulação. Durante este período em que os estudantes foram acompanhados pelos alunos do PIBID de biologia, foi possível constatar que a metodologia científica foi aprendida de forma satisfatória. De acordo com Martins (2007), é necessário motivar a curiosidade dos alunos e incentivá-los a descobrir o novo, vale ressaltar que quando há pesquisa na escola isso fica mais fácil de acontecer, pois mediante a investigação os alunos são oportunizados de conhecer e descobrir novos saberes. Martins (2007), ainda afirma que a pesquisa na escola desde a educação básica, possibilita a preparação dos alunos para uma formação mais elevada. Demo (2007) acredita que a pesquisa é a base da educação.

Sendo assim percebe-se o grau de importância da pesquisa na escola, e que o evento de feira de ciências proporciona este conhecimento aos discentes. Constatou-se também que os autores do projeto "Influência da música sobre o comportamento de docentes e discentes da Escola Estadual Gov. Dix-Sept Rosado" ficou entre os três melhores trabalhos realizados no evento anual da escola, e que mediante a isto os autores terão a oportunidade de aprimorar e apresentar seu trabalho para um público maior de pessoas em congresso. Isto aponta para bons resultados, pois as orientações exercidas foram de grande aproveitamento para os alunos, os quais apresentaram um ótimo desempenho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, a feira de ciências na escola possui extrema importância para o aprendizado dos estudantes, pois pesquisa e educação devem estar em conjunto, com o intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. A palestra realizada trouxe bons resultados, pois notou-se um

ótimo desempenho por parte dos alunos, os quais se dedicaram profundamente em suas pesquisas, utilizando as técnicas ensinadas.

Referências Bibliográficas

DEMO, Pedro. Educar Pela Pesquisa. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

LIMA, M. E. C. Feiras de ciências: o prazer de produzir e comunicar. In: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: EduFSCar, 2008.

MANCUSO, R. Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências. Contexto Educativo. Revista digital de Educación y Nuevas Tecnologías, n. 6, abr. 2000. Disponível em: <<http://contexto-educativo.com.ar/2000/4/nota-7.htm>> Acesso em: 01 de setembro de 2017.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. v. 2. Brasília: MEC/Semtec, 2006a.

RICHARDSON, Roberto. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.